

I. Ideário Educativo

O Ideário Educativo é o conjunto de princípios que deve orientar a vida e o ideal educativo do CDDS, na hora de elaborar projetos, estabelecer prioridades, definir objetivos, fixar metas e afetar os meios necessários para os nossos compromissos educativos. Por isso, ele contém e formula uma determinada visão do homem, da vida, do mundo, do universo religioso, da educação, que será o marco de referência na construção do modelo educativo e pedagógico do CDDS.

Os princípios que nele se estabelecem constituem a Carta Magna Educativa que o CDDS propõe à sociedade como alternativa educativa inalienável e referência da Comunidade Educativa que pretende construir. A oferta educativa que o CDDS disponibiliza está impregnada desses valores fundadores e conformadores que se pretende que sejam os alicerces humanos, científicos, técnicos, ético-morais, religiosos e cívicos dos cidadãos que o CDDS educa e forma.

Não se projeta, o Ideário Educativo, como código rígido que impõe um corpo estático e inflexível de princípios. As suas referências são valorativas, dinâmicas e permanentemente reformadoras, suscetíveis de acompanhar os sinais dos tempos, as transformações do mundo contemporâneo e os desafios globais permanentemente colocados ao ser humano. Este, de facto, altera as suas vivências e evoluiu nas suas escolhas, não na sua natureza. É esta integralidade permanente que não se relativiza, mas continuamente se questiona, que o Ideário do CDDS procura valorizar, evidenciar, promover e enobrecer através da grande tarefa educativa e formativa. Quanto maior e mais exigente, hoje, for esta causa, tanto mais, amanhã, se preservará a dignidade do ser humano. É pela educação com valores que se preservará a humanidade e a sua memória.

A. UMA ESCOLA DE CULTURA EDUCATIVA CATÓLICA

1.1. Situada no Mundo, ao encontro do Homem, na busca de Deus

1. O CDDS afirma a sua identidade de escola católica, que partilha da grande missão da Igreja, e assume a tarefa da evangelização e formação do homem. Cumprirá essa missão, com o sentido da sua existência, se a evangelização se converter, de modo real e prático, na fonte inspiradora de toda a atividade que realiza.
2. Evangelizar é promover a preocupação pelos problemas concretos do nosso tempo, traduzida em obras sócio caritativas e, também, de educação. Mas o principal compromisso da evangelização é facilitar a experiência cristã de Deus no encontro real com Jesus Cristo.
3. Trata-se de uma evangelização educativa dirigida para a procura do sentido da vida que satisfaça as mais profundas expectativas do ser humano. Um projeto de vida à volta do qual se organiza e orienta a existência e a procura do ser humano.
4. Em comunhão com a Igreja, propomos Jesus Cristo como o Ideal que dá sentido à vida de toda a pessoa humana. A pessoa humana encontra-se quando se descobre como existindo e sendo em Deus, porque o homem é experiência de Deus.

1.2. Razão para um Ideário

1. O Ideário Educativo não se ensina nem impõe, mas é fruto da descoberta pessoal e livre de cada um. Por isso, o CDDS apresenta-se como espaço de comunicação e partilha de objetivos, valores, de procura de sentido, de sonhos, de projetos de vida. Neste espaço, o educador transformar-se-á num proporcionador do encontro com o ideal, com os saberes e os valores.
2. O Ideário aponta sempre para a construção pessoal, a autorrealização, a felicidade. Descobrir um ideal, um projeto de vida, e caminhar até ele, vivendo os valores nele contidos, é a forma mais humana e inteligente para ser feliz e o maior investimento na eficácia educativa.
3. Descobrir que sentido tem estudar, aprender, ter êxito escolar é o passo decisivo e imprescindível para a realização pessoal. Quanto mais elevado e valioso for o ideal, mais resistência e robustez terá para o compromisso e para a liberdade de ser pessoa.

B. UM MODELO EDUCATIVO HUMANISTA

O modelo educativo que o CDDS propõe fundamenta-se em três eixos essenciais:

- 1.º – Proporcionar aos alunos a possibilidade da descoberta do sentido da vida, das opções fundamentais, dos objetivos existenciais e dos ideais realizadores da felicidade pessoal.
- 2.º – Enriquecer os alunos com as competências e capacidades básicas e os instrumentos necessários para realizarem o seu ideal pessoal.
- 3.º – Transmitir aos alunos um conjunto diversificado e sólido de conhecimentos gerais e específicos que lhes permitam realizar-se como seres humanos e como cidadãos úteis, responsáveis e comprometidos.

1.1. Uma formação alicerçada nos valores

1. A experiência dos valores é a concretização do Ideal, a realização do sentido de vida assumida de forma livre. Deste modo, no CDDS, os valores não serão normas impostas exteriormente, mas propostas para caminhar na direção do Ideal, o que dá sentido à existência, à forma de ser e de se comportar. Só na vivência dos valores pode o ideal explicar-se e tornar-se operativo.
2. O ambiente que se cria é o primeiro valor transmissor de sentido, pelo qual se cultivam os demais valores. Criando um ambiente educativo favorável, estamos a tornar possível o encontro entre a pessoa e o seu ideal na prática dos valores.

1.2. Dimensões educativas da formação

Dimensão física e estética – Respeito pelo corpo, pelo desenvolvimento físico, pela sensibilidade, pela beleza, pelo decoro, pelos hábitos de higiene, pela cultura do desporto, pela alimentação saudável, pelo cuidado com o ambiente, pelas capacidades e limitações, sem discriminar nem desprezar ninguém.

Dimensão afetiva – Assumir-se e expressar-se com carinho, afeto e ternura, atenção e consideração nas relações interpessoais; dar e receber amor.

Dimensão cognitiva – Desenvolver os hábitos e o treino da memória, a cultura da inteligência, a capacidade de síntese, a reflexão, o juízo crítico, os hábitos de trabalho intelectual, assim como as competências que permitam assumir o trabalho como expressão criativa e serviço aos outros.

Dimensão comunitária e social – Ser criativo para desenvolver respostas adequadas a novas realidades, a partir da originalidade, da investigação, do aprofundamento e do espírito de iniciativa.

Dimensão ética e valorativa – A pessoa humana com referências ético-morais, assumindo os valores como normativas de vida e de procedimento.

Dimensão da formação da vontade – A educação da vontade e da deliberação consciente como princípios basilares para se ser livre, ético, moralmente responsável e competente. A vontade formada é a capacidade de cumprir e ser fiel a ideias.

Dimensão do compromisso e solidariedade – Formar pessoas de bem e de justiça, solidárias com as pessoas mais pobres e com as que sofrem, injustamente, carências e privações de bens e direitos.

Dimensão transcendente – Sensibilizar para os desafios do nosso tempo, especialmente para a ignorância religiosa e a indiferença à Mensagem de Jesus Cristo: o CDDS é um espaço de evangelização que se propõe propiciar uma vivência autêntica do cristianismo por meio de um ambiente escolar marcado pelos valores evangélicos.

C. UM MODELO PEDAGÓGICO PERSONALISTA

1. O CDDS oferece às famílias um projeto educativo que harmoniza saber, cultura, fé e vida. Este projeto destaca os valores da partilha, comunhão e abertura aos outros; apresenta a cultura como um meio de comunhão entre os seres humanos e o saber como um compromisso de serviço.
2. O CDDS propõe um modelo formativo e educativo personalista que considera a globalidade das dimensões da pessoa humana, de forma integrada, como áreas de crescimento e de amadurecimento suscetíveis de serem valorizadas pela educação e formação que propõe, por entender que a pessoa é a sua totalidade. Por isso serão privilegiadas todas as dimensões dessa totalidade.
 - **Do corpo à pessoa** – Valorizando e educando o respeito pela corporeidade sadia, o seu desenvolvimento físico, as possibilidades de expressão e comunicação corporal e a saúde do corpo, os hábitos de higiene, a prática saudável de desporto, a vida ao ar livre e o cuidado com o ambiente natural e urbano em que vive, procurar-se-á que o aluno adquira o conhecimento, a aceitação e a valorização do seu crescimento como pessoa, das suas capacidades e limitações, tanto em si mesmo como nos outros, sem discriminar e ser discriminado.
 - **Dos afetos às relações de socialização** – Promover-se-á a capacidade do aluno assumir e expressar com correção e responsabilidade os seus sentimentos e afetos, integrando a sua personalidade humana e sexuada, mediante uma relação sadia consigo próprio, com a natureza, com os outros e com Deus. Valorizar-se-á a aprendizagem (da expressão) da linguagem da afetividade como forma de realização da comunhão humana e de construção de relações de amizade maduras.
 - **Do conhecimento ao juízo crítico** – Incentivar-se-á o educando a cultivar o exercício da memória, a desenvolver a inteligência, a adquirir a capacidade de síntese, a estimular a reflexão com critério, a formular juízos críticos, a interessar-se por hábitos de pesquisa e investigação, a exercitar a imaginação e produção criadora, assim como as capacidades que lhe permitam assumir o trabalho como experiência criativa. Proporcionar-se-á ao aluno a aquisição de conhecimentos sólidos no âmbito das ciências físicas, naturais e humanas, da história, da arte, das técnicas, das línguas, assim como a capacidade de confrontação e investigação.
 - **Das aprendizagens à maturidade cívica** – Motivar-se-á o aluno para que com autonomia, e integrando os demais, possa agir livre e responsabilmente no espaço e ambiente das suas vivências, respondendo pessoalmente à sua vocação e ao imperativo ético da sua cidadania.
 - Pretende-se que o aluno seja criativo, na produção e desenvolvimento de respostas adequadas às novas realidades da sociedade e cultura contemporâneas, recorrendo à originalidade, à investigação, à análise crítica, ao aprofundamento e ao espírito de iniciativa.

- Sensibiliza-se o aluno para que esteja disponível para a participação nas diferentes propostas e atividades desenvolvidas pelo CDDS, como jornadas, convívios, visitas de estudo, conferências, atividades culturais, jogos, celebrações, momentos de oração e eventos desportivos.
- Consciencializa-se o aluno para que, a partir da evidência da fragilidade física e moral dos que o rodeiam, seja solidário e assuma a dimensão cristã do serviço, superando as diferenças sociais, as distâncias pessoais, os racismos ou o preconceito de superioridade.
- Educa-se o aluno para o compromisso e para a assunção de responsabilidades, destacando a importância da perspectiva do serviço, da sua integração social e da sua participação ativa como cidadão na sua formação e na sua futura vida profissional.
- **Dos valores ao sentido da vida** – Considerar-se-á a pessoa como valor fundante de qualquer axiologia e como fundamento do ser cristão; daí que a proposta de valores do CDDS tenha uma matriz humano-cristã. Para além da expressão histórico-cultural dos valores, pretende capacitar-se os educandos para a relevância das razões de ser, do sentido da vida, da esperança, da solidariedade, da responsabilidade, da liberdade, da justiça, da consciência crítica, do trabalho criativo, da interioridade, da alegria e da paz.
- **Do humano ao transcendente** – Dentro da margem de liberdade que implica toda a opção de fé, o CDDS favorece nas crianças, adolescentes e jovens uma vivência autêntica do cristianismo, mediante a orientação do ambiente escolar pelos valores evangélicos, pela afirmação explícita e sistemática da fé e o acompanhamento no seu compromisso de vida. Com essa finalidade, o CDDS disponibiliza formação catequética, bíblica, moral, sacramental e espiritual em todos os ciclos, quer mediante a frequência de aulas de Educação Moral e Religiosa Católica, quer através da integração e participação em movimentos de pastoral juvenil, quer através da participação dos alunos em encontros de juventude de âmbito diocesano, nacional e internacional, quer através das celebrações da fé e da partilha humana e material nos momentos mais fortes e simbólicos do calendário litúrgico cristão.
- **Das causas humanas à espiritualidade da vida** – Respeitando as diferentes opções pessoais perante a proposta de fé, aspiramos a que o aluno:
 - Reconheça na sua identidade pessoal a dimensão transcendente que o abre à realidade dos outros e de Deus.
 - Descubra o seu projeto de vida, reconhecendo-se conscientemente como construtor da comunidade humana.
 - Assuma, com abertura e respeito, a proposta evangelizadora do CDDS, concretizada na proposta de catequese sistemática disponibilizada.
 - Seja capaz de experimentar a proposta de valores evangélicos, participando nas atividades próprias da pastoral juvenil que o CDDS disponibiliza.
 - Possa responder ao chamamento de Cristo que o convida ao compromisso e ao seguimento.
 - Consiga exprimir e celebrar a fé, no encontro pessoal e comunitário com o Deus da Vida, que em Cristo assumiu toda a nossa realidade humana.

- Interiorize o convite a construir a comunidade eclesial e seja capaz de assumir uma opção comprometida com os mais frágeis, os dependentes e os menos favorecidos.
- Descubra e desenvolva a sua vocação pessoal, e seja testemunha digna do anúncio da fé, com coragem e compromisso.